

USO DO METIMAZOL NO TRATAMENTO DO HIPERTIREOIDISMO FELINO: RELATO DE CASO

¹Thayna Boone Barboza, ¹Letícia Almeida Dietrich Rocha, ²Bruna Mirelly de Souza Pessotti ; ³Jéssica Miranda Cota

¹ Graduando em medicina veterinária - UNESC; ² Médica veterinária autônoma; ³ Médica veterinária, MSc., Professora do curso de medicina veterinária – UNESC
thaynaboonebarboza@gmail.com

INTRODUÇÃO

O hipertireoidismo é uma doença multissistêmica que se desenvolve em gatos de meia idade e idosos, resultante de uma produção exacerbada de tiroxina (T4) e triiodotironina (T3) pela glândula tireoide. É comumente causado por uma disfunção intrínseca da glândula ou raramente secundário a uma alteração em hipotálamo ou hipófise, culminando em um estado hipermetabólico que desencadeia sinais clínicos multissistêmicos tais como: taquicardia, hiperatividade, emaciação progressiva, polifagia, diarreia, êmese, poliúria e polidipsia. A patogenia ainda não está totalmente elucidada, mas acredita-se que fatores ambientais (toxinas bociogênicas), nutricionais (dieta com iodo) e circulatórios (imunológicos) estejam envolvidos. O hipertireoidismo pode ser tratado de três formas nos gatos: tireoidectomia cirúrgica, iodo radioativo (I^{131}) ou administração crônica de fármaco antitireóideo. O metimazol é uma droga antitireoidiana relativamente segura para o uso em gatos.

OBJETIVO

O presente estudo visa relatar um caso de hipertireoidismo em felino, enfatizando a resposta terapêutica ao uso do metimazol.

RELATO DE CASO

Foi atendido um felino macho, castrado, siamês, de 11 anos de idade apresentando êmese, emaciação, hematúria, hiporexia e bócio. Diante dos sinais clínicos, foi realizada a dosagem do hormônio T4 livre pós-diálise, sendo observado aumento sérico do hormônio (11,2 $\mu\text{g/dL}$). Diante do quadro, foi fechado o diagnóstico para hipertireoidismo, sendo instituído o protocolo terapêutico no qual o animal fazia o uso do metimazol a 2,5 mg/animal via oral, durante 14 dias, logo após realizava-se a dosagem do T4. Após 5 semanas obteve-se melhores resultados em relação a dosagem do hormônio T4 (5,3 $\mu\text{g/dL}$), havendo

normalização dos sinais clínicos secundários à endocrinopatia após 3 semanas.

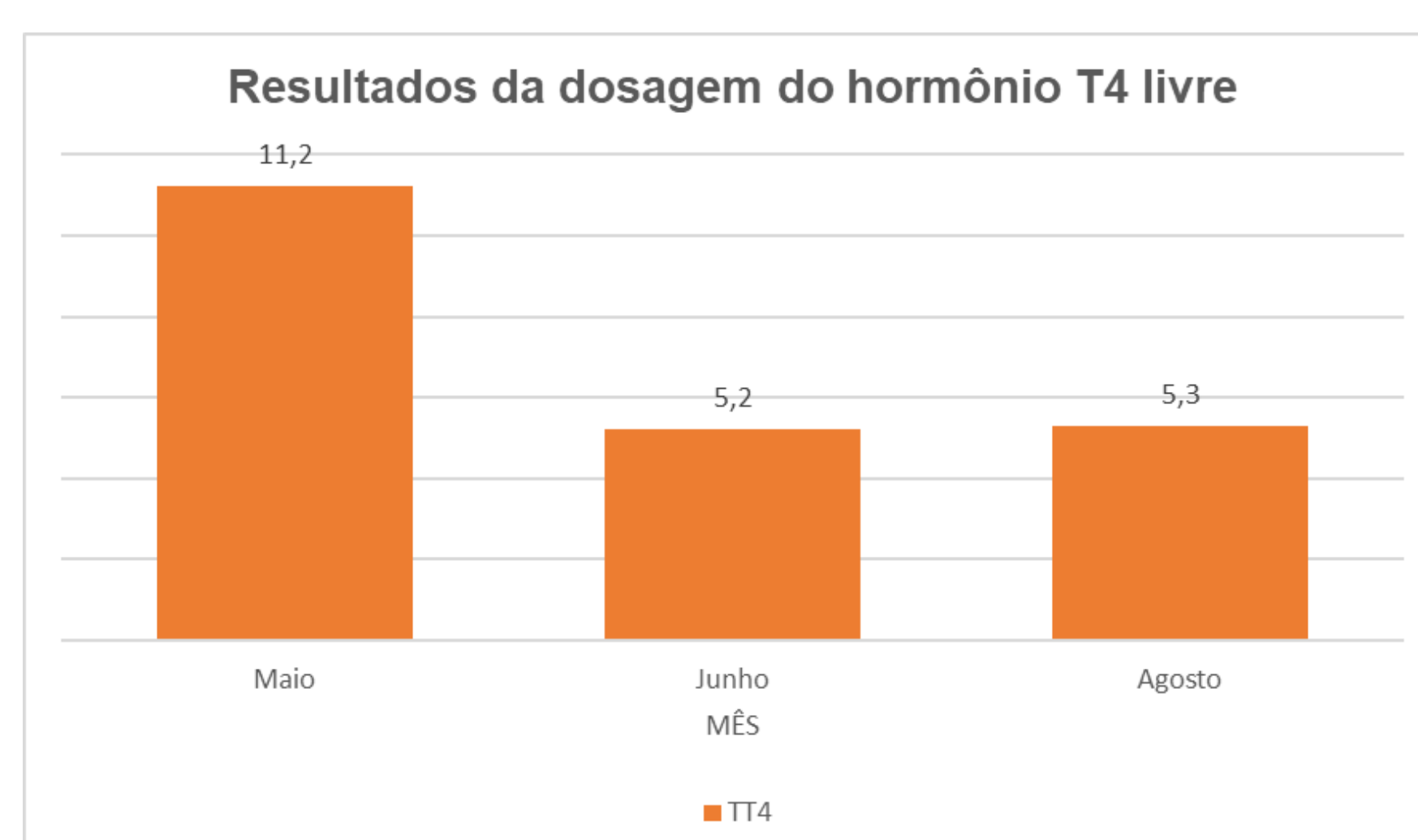


Gráfico 1: Resultados dos exames de dosagem do hormônio T4 livre.

DISCUSSÃO

De acordo com a literatura, o tratamento medicamentoso é recomendado devido à ausência de certas complicações como o hipotireoidismo permanente e o hiperparatireoidismo pós-cirúrgico.

CONCLUSÃO

O uso do metimazol se mostrou seguro e eficaz no caso descrito. Devido a normalização dos sinais clínicos secundários ao hipertireoidismo, e a melhora no resultados da dosagem de T4.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, A.R. et.al. Hipertireoidismo em felinos: Revisão de literatura e estudo retrospectivo. **Medvep**, v. 5, n. 14, p. 16-21, 20 de mar. 2007.
CUNHA, M.G.M.C.M. da. et. al. Hipertireoidismo felinos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.38, n.5, p.1486-1494, ago. 2008.